



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA SAÚDE

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

NOTA INFORMATIVA SES-RS

Porto Alegre, 11 de março de 2020.

Assunto: prática de higienização das mãos como forma de prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus (COVID-19).

O novo coronavírus é um agente relacionado a infecções respiratórias, que podem apresentar-se com um quadro semelhante às demais síndromes gripais. Sua transmissão, com base no conhecimento científico adquirido até o presente momento, ocorre através da entrada no trato respiratório, pelo contato com gotículas de secreções (muco nasal, por exemplo). Isso pode acontecer através do contato direto com as secreções da pessoa infectada, pela tosse ou espirro, ou de forma indireta, pelo contato com superfícies contaminadas, levando-se as partículas ao nariz ou à boca através das mãos.

Como forma de prevenção para minimizar a exposição a patógenos respiratórios, incluindo o novo coronavírus, é necessário que sejam adotadas ações para controle e prevenção por meio de atitudes comportamentais, tais como: etiqueta respiratória (conjunto de medidas que devem ser tomadas ao tossir ou espirrar) e pela higienização das mãos;

A higiene das mãos (HM) é amplamente reconhecida como uma das principais estratégias para a prevenção das infecções e da disseminação de microrganismos que, geralmente, está vinculada à transmissão pelas mãos.

Estimular a HM com água e sabonete (líquido ou espuma) ou preparações alcoólicas (gel ou solução) são estratégias simples e eficazes para controlar a disseminação desses agentes. Assim, recomenda-se que em ambientes fechados (públicos ou privados) e onde há grande circulação de pessoas deve haver a provisão de insumos necessários para a prática de HM por meio de lavatório/pia com dispensador de sabonete em líquido ou em espuma, suporte com papel toalha, lixeira com tampa



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DA SAÚDE

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

com dispositivo permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (pedal ou outro tipo de dispositivo) e dispensadores com preparações alcoólicas em gel ou em solução em pontos estratégicos de maior circulação, considerados como fator de risco para propagação do vírus.

Ressalta-se que estas medidas são fundamentais para prevenção do novo coronavírus (COVID-19), tendo em vista que o número de casos suspeitos e confirmados vem crescendo significativamente em todas as regiões do País.

Referências:

- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota Técnica nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA - Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019-ncov)**. Brasília: 2020, Anvisa.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota Técnica Nº01/2018. Orientações Gerais para Higiene das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília: ANVISA, 2018.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Nº 04 Secretaria de Vigilância em Saúde SVS/MS-COE** - Jan. 2020. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/28/Boletim-epidemiologico-SVS-28jan20.pdf>